

VISÃO DO CORREIO

Prevenir é mesmo o melhor remédio

Na próxima década, especificamente em 2035, teremos um aumento de 27% no número absoluto de casos de câncer de mama em todo o mundo. As estatísticas não param por aqui. Além de ser o mais comum em 157 países, esse tumor representa três em cada 10 casos da doença nas mulheres brasileiras. Em 2025, a projeção é de 73.610 novos casos e, em 2035, 2,9 milhões de registros no planeta. Quanto ao número de óbitos, passará de 666 mil anualmente para 888 mil — o que corresponde a um crescimento de 33% em pouco mais de uma década.

Representantes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) demonstram preocupação quanto às estatísticas desafiadoras e reforçam a importância da campanha Outubro Rosa para a conscientização sobre a doença. Se muitas questões mudaram no que se refere aos avanços tecnológicos e na capacidade de adaptação do ser humano frente a uma série de enfermidades, as recomendações de oncologistas e outros profissionais da saúde são basicamente as mesmas e se resumem em uma palavra: prevenção — seja ela primária (evitar que a doença ocorra, por exemplo, com a adoção de estilo de vida saudável), secundária (diagnóstico precoce) e terciária (início do tratamento em prazo adequado, com qualidade).

Portanto, a estratégia passa pela dieta equilibrada, prática frequente de atividade física, redução e manutenção do peso, moderação no consumo de bebidas alcoólicas e não fumar. É importante destacar que o autoexame

deixou de ser um indicador robusto para o câncer de mama, o que não significa que não deve ser feito. A prática não é mais recomendada em países desenvolvidos por não ser capaz de identificar tumores de até 1 centímetro. O medo dos médicos é que, ao se autoapalpar e não perceber alteração, a mulher deixe de procurar os exames preventivos.

Ainda que o diagnóstico precoce seja “meio caminho andado” para a remissão da doença, reduzindo, assim, os impactos físico, emocional e financeiro das pacientes e suas famílias, cada vez mais é possível melhorar alguns parâmetros médicos, como o tempo e a qualidade de vida das mulheres que descobrem o câncer de mama em estágio avançado. Vale lembrar, também, que nem só as mulheres são diagnosticadas com câncer de mama. Cerca de 0,5% a 1% dos casos ocorre em homens.

O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê uma estrutura de atendimento gratuito aos pacientes assistidos nas capitais e cidades-polo, mas é longa a lista de dificuldades. Pacientes com tumores mais raros, que exigem aportes financeiro e médico maiores, por exemplo, precisam lutar judicialmente para obter o tratamento. Essa batalha pela vida não tira o mérito do trabalho desenvolvido pela rede pública de saúde, mas é preciso que o poder público ofereça mais condições para que as recomendações feitas pelos profissionais de saúde façam, de fato, parte do cotidiano da população brasileira. Aumentar o investimento no atendimento básico, o principal lugar das medidas preventivas, é o caminho.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Não é terra sem lei

OX, o antigo Twitter, está longe de ser a rede social preferida dos brasileiros. Dados do mais recente *Digital News Report*, do Instituto Reuters, indicam que é a sexta plataforma mais utilizada para entretenimento e busca de notícias. Está bem atrás de WhatsApp, YouTube, Instagram, Facebook e TikTok como fonte de informação, com apenas 9% da preferência dos usuários.

Com a designação do representante legal e o pagamento da multa de R\$ 28,6 milhões, a rede social do bilionário Elon Musk voltou a ficar acessível para todos os brasileiros, o que deve ser celebrado. Primeiro porque não se trata de censura, mas, sim, da adequação da empresa às leis nacionais, principalmente o estabelecido no Marco Civil da Internet.

Se o retorno do X se deu apenas após o primeiro turno da eleição municipal, ocorreu exclusivamente por conta do tempo que a rede social levou para cumprir todas as determinações do Supremo Tribunal Federal. Se o período coincidiu, a conta precisa ser cobrada dos responsáveis pela empresa. Eles que demoraram a se enquadrar

em todas as determinações legais existentes.

Entre os analistas e marqueteiros políticos, há um sentimento majoritário de que o X terá um papel importante no segundo turno das eleições, que será realizado em 52 cidades. Por ser uma rede social de código aberto, diversas ferramentas conseguem captar em tempo real as reações dos usuários a vídeos e memes publicados. Como a minitagem na propaganda no rádio e na televisão é igual, qualquer ponto fora da curva poderá decidir a eleição.

Então, agora, mais do que nunca, as campanhas precisam estar cientes do poder das redes sociais para moldar percepções e influenciar decisões. Cabe aos candidatos, e principalmente aos eleitores, garantir que o X seja usado para o bem — como um espaço de debate saudável e transparente, e não de manipulação e desinformação. O Brasil merece uma eleição limpa, onde o diálogo prevaleça sobre o caos digital.

As redes sociais não podem ser terra sem lei. A democracia digital exige vigilância constante, e o Brasil tem normas para garantir a sua integridade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lago Paranoá

Sobre a ação solidária que retirou 200kg de lixo do Lago Paranoá, acho que, finalmente, parece que o brasileiro voltou a ter aquele senso de coletividade que tanto nos orgulhamos nas décadas de 80/90 até meados de 2000. Eu era adolescente e participei de vários mutirões de limpeza de rua, até plantio de árvores. Era uma festa, um sentimento de coletividade que contagiava a todos. Éramos referência nisso. Torço para que volte e Brasília volte a ser um exemplo de civilidade.

» Sheila Braga

Brasília

Prêmio da Lusofonia

Amanhã (12/10), o professor, jornalista e escritor Edmilson Caminha, brasileiro, recebe em Lisboa, no Casino Estoril, o Prêmio Especial Lusofonia Língua Portuguesa 2024. É o chamado Prêmio Gala da Lusofonia, instituído pela Associação Internacional da Língua Portuguesa (AILP), que contempla, anualmente, intelectuais e artistas das nações lusófonas: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Cabo Verde e Timor-Leste. A proposta, neste ano, partiu do embaixador brasileiro Lauro Barbosa da Silva Moreira e foi aclamada por unanimidade pela AILP. Trata-se de importante laurea, um galardão de cariz simbólico, constituído por um troféu e um diploma. Edmilson Caminha, 72 anos, formado em letras, nasceu em Fortaleza, foi consultor legislativo da Câmara dos Deputados, é autor de vários livros, especialista em Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Antônio Carlos Villaça e Rachel de Queiroz. Ele é membro da Associação Nacional de Escritores (ANE), da Academia Brasileira de Letras, da Academia Cearense de Letras e da Academia de Letras do Brasil. Edmilson Caminha é verbete do livro *Dicionário de Escritores de Brasília*, em 4ª edição, de autoria de Napoleão Valadares.

» Danilo Gomes

Lago Norte

Legislativo

Legislar tornou-se uma atividade discutível. A independência dos Três Poderes está ameaçada. Mas o que não é na atual composição do Congresso Nacional? O desrespeito e a deturpação da Constituição Cidadã de 1988 são atitudes que caracterizam o perfil do Legislativo. Deputados podem cometer o crime que bem entenderem que eles criam uma emenda à Constituição para anistiar os malfetores. Se os interesses de grupos não são contemplados na legislação e vedados pela Carta Magna, mais uma emenda para tornar o imponderável atividade legalizada. Foi assim com o Marco Temporal, que autoriza a redução das terras dos povos originários (indígenas) e tradicionais (quilombolas) para dar legitimidade às ações ilegais de garimpeiros e grileiros. Ainda não satisfeita, a tropa de plantão quer eliminar atribuições do Supremo Tribunal Federal para evitar qualquer interferência do Judiciário nos atos temerários de deputados e senadores. E se sentença da Alta Corte não agrada, o Congresso poderá suspender as decisões se implicarem prejuízos para os grupos organizados do parlamento. Retrocessos são tudo que o Legislativo tem para oferecer ao país.

» Wilson Cosme

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dois meninos morreram envenenados por “chumbinho” (veneno de matar rato) inserido em bombom dado por uma mulher. O crime ocorreu no Rio de Janeiro. O que justifica tamanha crueldade?

Paula Vicente — Lago Sul

No Brasil é mais fácil mudar a Constituição que o regimento interno de um condomínio.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Em oração para que Deus proteja o povo da Flórida de qualquer perigo.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A contracapa do caderno *Cidades*, do CB (10/10), dedicada ao escritor Fernando Sabino, trouxe à baila uma crônica que escrevi faz muitos anos, sobre epitáfios, em que narrei que no túmulo desse admirado mineiro consagraram essa pérola: “Aqui jaz, Fernando Sabino. Nasceu homem, morreu menino...”.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Brasília “dá carona” a estrangeiros repatriados em voos da Força Aérea Brasileira. Certíssimo! A vida de qualquer pessoa ou animal é o que mais importa. Parabéns à FAB.

Tânia Gomes — Brasília

Tomara que os incendiários das nossas florestas fiquem muitos anos presos. Estão fazendo isso com intenções perversas e a serviço dos maus.

Valéria Emerick — Rio de Janeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br